

Educação, Desenvolvimento e Integração Social**Cruz das Almas • 31 de maio a 2 de junho****ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE MUDAS POR SECCIONAMENTO DO TALO EM NOVOS GENÓTIPOS DE ABACAXIZEIRO**

Autor(es): ELIENAY VINICIUS DA SILVA DUTRA, Davi Theodoro Junghans, ANA PAULA DA CONCEIÇÃO COSTA, FILIPE DAS NEVES PEREIRA, Tullio Raphael Pereira Pádua

Resumo: O abacaxizeiro (*Ananas comosus* var. *comosus*) possui quatro tipos de mudas convencionais: filhotes, rebentões, filhotes-rebentões e coroa. A propagação desta fruteira é exclusivamente vegetativa, pois as mudas utilizadas no novo plantio são provenientes do cultivo anterior. A principal limitação desta cultura no Brasil é a fusariose, doença causada pelo *Fusarium guttiforme*, que afeta todas as partes da planta, tornando assim seu fruto não comercializável. A Embrapa Mandioca e Fruticultura desenvolve cultivares de abacaxi resistentes à fusariose e adaptadas às diferentes regiões produtoras. Três novos genótipos estão sob avaliação no semiárido baiano e, caso venham a se tornar novas cultivares, é importante obter elevado número de mudas para atender a demanda a ser criada pelos produtores. O método de seccionamento do talo possibilita uma maior produção de mudas a partir da planta-mãe após retirada das mudas convencionais. Representa uma alternativa às mudas convencionais e também àquelas oriundas de laboratórios (micropropagadas), que possuem maior custo. Tem como principais vantagens o baixo custo e por ser tecnologia acessível ao produtor. Este trabalho teve como objetivo identificar o método de seccionamento do talo mais produtivo, em três genótipos de abacaxizeiro resistentes à fusariose. Os experimentos foram conduzidos no viveiro de abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura, de maio a setembro de 2016. Os genótipos avaliados foram o acesso do Banco de Germoplasma (BAG) 344 e os híbridos PA x PE-01 e PE x SC-73. Os talos foram oriundos de plantas adultas da área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os tratamentos foram: T1: Talo inteiro, sem folhas, no sol e enterrado diretamente no solo; T2: Talo inteiro, com bainha foliar, no sol e enterrado diretamente no solo; T3: Talo inteiro e sem folhas, na sombra e sobresolo; T4: Talo seccionado longitudinalmente, na sombra e sobresolo; T5: Talo seccionado com um corte transversal e um longitudinal, na sombra e sobre solo; T6: Talo inteiro, sem folhas, no sol e enterrado numa camada de 3 cm de areia; T7: Talo inteiro, com bainha foliar, no sol e enterrado numa camada de 3 cm de areia. Nos tratamentos 6 e 7 utilizou-se apenas o genótipo PE x SC-73, em virtude de maior disponibilidade de talos. Foram feitas coletas semanais de brotos em cada genótipo, num período de 101 dias nos três genótipos avaliados. Como resultado, foi observado que nos três genótipos avaliados, o tratamento que permitiu maior produção de brotos foi o talo seccionado longitudinalmente e na sombra (T4), que permitiu a produção média de 5,2 brotos/talo no acesso BAG 344; 6,8 brotos/talo no híbrido PA x PE-01 e 7,5 brotos/talo no híbrido PE x SC-73. O tratamento com talo seccionado longitudinalmente e transversalmente (T5) foi o segundo melhor na obtenção de brotos para o acesso BAG 344 e para o híbrido PE x SC-73, sem diferença para o T4 no híbrido PA x PE-01. Conclui-se que o seccionamento de talo, com um corte transversal e mantido na sombra, em condição de viveiro, é o melhor método para produção de mudas dos três genótipos avaliados.

Palavras-chave: seccionamento, abacaxizeiro, novos genótipos